



Cutia
Complexo Eólico

Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

CNPJ 10.979.076/0001-64

Subsidiária Integral da Copel Geração e Transmissão S.A.

www.copel.com eolicas@copel.com

Rua Jose Izidoro Biazetto, 158, Bloco A

Curitiba - Paraná - Brasil

CEP 81200-240

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2024



Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

SUMÁRIO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	3
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	8
Balancos Patrimoniais.....	8
Demonstrações de Resultados	9
Demonstrações de Resultados Abrangentes	10
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	10
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	11
1 Contexto Operacional.....	12
2 Base de Preparação.....	13
3 Políticas Contábeis Materiais	14
4 Caixa e Equivalentes de Caixa	19
5 Clientes.....	20
6 Títulos e valores mobiliários.....	20
7 Investimentos	20
8 Imobilizado	21
9 Intangível.....	22
10 Partes relacionadas.....	23
11 Fornecedores	24
12 Empréstimos e Financiamentos	24
13 Debêntures.....	26
14 Outras Contas a Pagar.....	27
15 Direito de Uso e Passivo de arrendamentos.....	27
16 Provisões para litígios e passivos contingentes.....	29
17 Patrimônio Líquido	30
18 Receita Operacional Líquida.....	31
19 Custos e Despesas operacionais.....	31
20 Resultado Financeiro	32
21 Imposto de Renda e Contribuição Social.....	32
22 Instrumentos Financeiros	33
23 Seguros	39
24 Informações complementares à Demonstração dos Fluxos de Caixa	40
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES	41
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	42



Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

À ACIONISTA

A Cutia Empreendimentos Eólicos S.A. (Cutia ou Companhia), em atendimento aos compromissos societários e às boas práticas de governança corporativa, apresenta o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia relativos ao exercício de 2024, acompanhadas do relatório do auditor independente. A Diretoria da Companhia está à disposição para prestar os esclarecimentos adicionais que eventualmente se tornem necessários.

Curitiba, 28 de março de 2025

Marcio Raphael Ploszaj
Diretor Técnico

Adriano Fedalto
Diretor Administrativo-Financeiro



Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

A COMPANHIA

Constituída em 22.06.2009, a Companhia é uma subsidiária integral da Copel Geração e Transmissão S.A. e controlada indireta da Companhia Paranaense de Energia (Copel). É controladora de 13 Sociedades de Propósito Específico - SPEs, que formam dois complexos de parques eólicos denominados Cutia e Bento Miguel. Atua no segmento de energia e tem por objeto, especificamente, o desenvolvimento, a implantação e exploração de projetos de energia elétrica a partir de fontes eólicas, comercialização de energia elétrica, bem como a gestão de participações societárias.

O Complexo Cutia, composto por sete parques eólicos, possuem em conjunto, 86 aerogeradores, todos no município de São Bento do Norte, no Rio Grande do Norte.

Empreendimentos	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW médios)	Geração (GWh) ⁽¹⁾	Preço/MWh ⁽²⁾	Início de Operação Comercial	Vencimento de Outorga
Usina de Energia Eólica Cutia S.A.	23,1	9,6	71,8	256,20	22.12.2018	05.01.2042
Usina de Energia Eólica Guajiru S.A.	21,0	8,3	53,5	256,20	29.12.2018	05.01.2042
Usina de Energia Eólica Esperança do Nordeste S.A.	27,3	9,1	65,9	256,20	29.12.2018	11.05.2050
Usina de Energia Eólica Jangada S.A.	27,3	10,3	90,6	256,20	29.12.2018	05.01.2042
Usina de Energia Eólica Maria Helena S.A.	27,3	12,0	83,1	256,20	29.12.2018	05.01.2042
Usina de Energia Eólica Paraíso dos Ventos do Nordeste	27,3	10,6	81,7	256,20	05.01.2019	11.05.2050
Usina de Energia Eólica Potiguar S.A.	27,3	11,5	80,6	256,20	29.12.2018	11.05.2050
Total das Eólicas	180,6	71,4	527,2			

⁽¹⁾ Valores referentes ao total bruto gerado em 2024.

⁽²⁾ Preço atualizado até dezembro/2024.

Em 31.10.2014, os 7 parques do Complexo Cutia venderam energia eólica no 6º Leilão de Energia de Reserva - LER. Por meio de contratos com prazo de suprimentos de 20 anos, foram negociados 71,4 MW médios pelo preço à época de R\$ 144,00/MWh (preço teto do leilão).



Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

O complexo Bento Miguel, formado por seis parques eólicos, conta com 63 aerogeradores, todos no município de São Bento do Norte, no Rio Grande do Norte, mesma região geográfica do Complexo Cutia.

Empreendimentos	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW médios)	Geração (GWh) ⁽¹⁾	Preço/MWh ⁽²⁾	Início de Operação Comercial	Vencimento de Outorga
Central Geradora Eólica São Bento do Norte I S.A.	23,1	10,1	73,4	242,70	31.01.2019	04.08.2050
Central Geradora Eólica São Bento do Norte II S.A.	23,1	10,8	73,5	242,70	29.01.2019	04.08.2050
Central Geradora Eólica São Bento do Norte III S.A.	23,1	10,2	60,7	242,70	09.04.2019	04.08.2050
Central Geradora Eólica São Miguel I S.A.	21,0	9,3	56,9	242,70	14.02.2019	04.08.2050
Central Geradora Eólica São Miguel II S.A.	21,0	9,1	56,0	242,70	02.02.2019	04.08.2050
Central Geradora Eólica São Miguel III S.A.	21,0	9,2	52,6	242,70	14.02.2019	04.08.2050
Total das Eólicas	132,3	58,7	373,1			

⁽¹⁾ Valores referentes ao total bruto gerado em 2024.

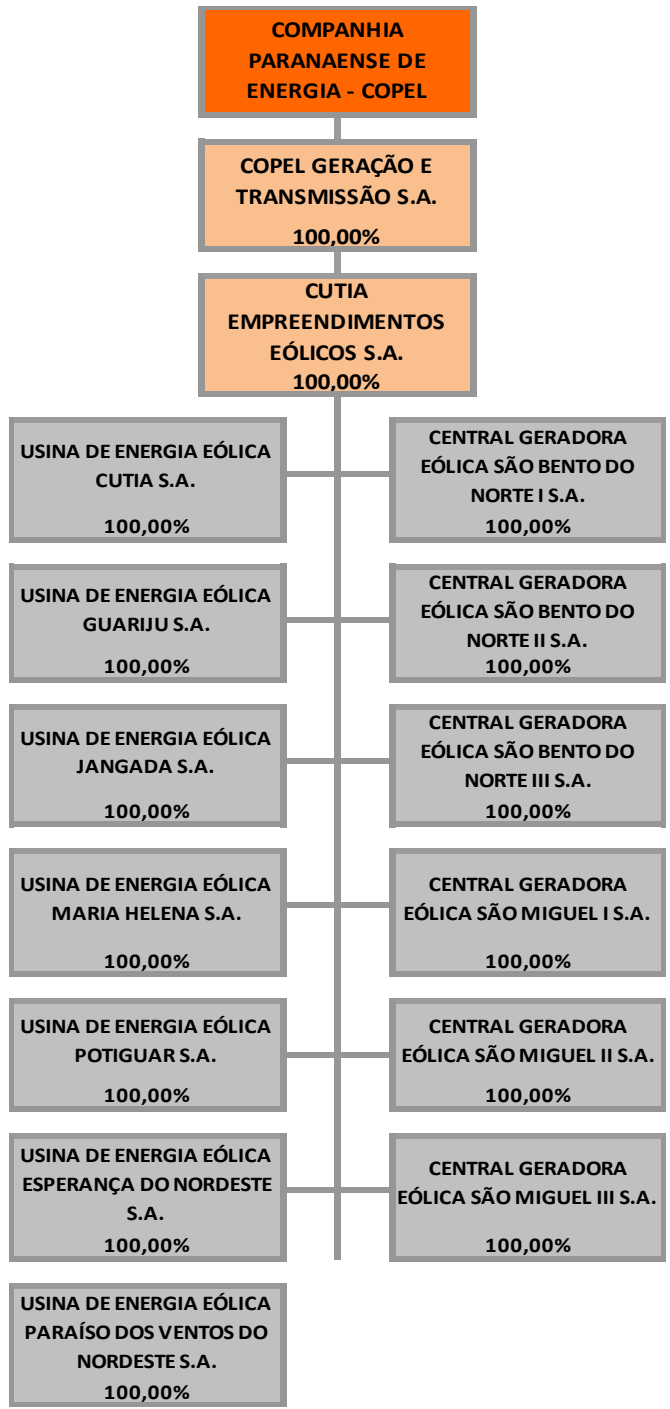
⁽²⁾ Preço atualizado até dezembro/2024.

Em 28.11.2014, os 6 parques do Complexo Bento Miguel venderam energia eólica no 20º Leilão de Energia Nova (A-5). Foram negociados 58,7 MW médios pelo preço à época de R\$ 136,97/MWh (preço teto do leilão), por meio de contratos de disponibilidade com prazo de suprimento de 20 anos.



Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO EM 31.12.2024





Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Consolidado	2024	2023	variação %
Indicadores Contábeis			
Ativo total	2.075.959	2.088.184	(0,6)
Caixa e equivalentes de caixa	391.439	321.755	21,7
Títulos e valores mobiliários (1)	91.441	83.739	9,2
Dívida total	799.081	842.477	(5,2)
Dívida líquida	316.201	436.983	(27,6)
Receita operacional bruta	198.421	233.408	(15,0)
Deduções da receita	(9.719)	(8.949)	8,6
Receita operacional líquida	188.702	224.459	(15,9)
Custos e despesas operacionais	(191.168)	(178.777)	6,9
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro e dos tributos	(2.466)	45.682	(105,4)
Ebitda ou Lajida (2)	106.635	153.793	(30,7)
Resultado financeiro	(24.364)	(45.742)	46,7
IRPJ/CSLL	(17.339)	(15.866)	9,3
Prejuízo operacional	(26.830)	(60)	44.616,7
Prejuízo do exercício	(44.169)	(15.926)	177,3
Patrimônio líquido	1.107.263	1.151.432	(3,8)
Indicadores Econômico-Financeiros			
Liquidez corrente (índice)	2,8	3,6	(22,2)
Liquidez geral (índice)	0,5	0,5	-
Margem do Ebitda ou Lajida ^(a) (Ebitda ou lajida/receita operacional líquida) (%)	56,5	68,5	(17,5)
Dívida total sobre o patrimônio líquido (%)	72,2	73,2	(1,4)
Margem operacional (lucro ou prejuízo operacional/receita operacional líquida) (%)	(14,2)	-	-
Margem líquida (prejuízo/receita operacional líquida) (%)	(23,4)	(7,1)	229,6
Participação de capital de terceiros (%)	46,7	44,9	4,0
Rentabilidade do patrimônio líquido (3)	(3,8)	(1,4)	171,4

(1) Garantia de contratos da dívida

(2) EBITDA - *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation, and Amortization* ou LAJIDA - Lucros antes dos juros, impostos, depreciação e amortização

(3) Prejuízo / (Patrimônio Líquido Inicial)


Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Balanços Patrimoniais

 em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	135.360	86.067	391.439	321.755
Clientes	5	-	-	26.434	27.748
Dividendos a receber	10.1	4.385	10.931	-	-
Outros créditos		-	-	429	920
Imposto de renda e contribuição social		8.620	5.562	12.612	10.516
Outros tributos a recuperar		-	-	-	1
Despesas antecipadas		1	-	1.019	1.479
Partes relacionadas	10	-	335	-	232
		148.366	102.895	431.933	362.651
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo					
Títulos e valores mobiliários	6	91.441	83.739	93.142	85.288
Depósitos judiciais		23	23	452	48
Outros tributos a recuperar		-	-	77	53
		91.464	83.762	93.671	85.389
Investimentos	7	1.899.206	1.925.093	-	-
Imobilizado	8	-	-	1.534.936	1.624.972
Intangível	9	-	-	682	389
Direito de uso	15	-	-	14.737	14.783
		1.990.670	2.008.855	1.644.026	1.725.533
TOTAL DO ATIVO		2.139.036	2.111.750	2.075.959	2.088.184
PASSIVO					
CIRCULANTE					
Obrigações sociais e trabalhistas		-	33	-	33
Partes relacionadas	10	3	6	1.388	2.204
Fornecedores	11	37	32	8.301	10.831
Imposto de renda e contribuição social		-	-	3.255	2.433
Outras obrigações fiscais		104	69	1.561	1.455
Empréstimos e financiamentos	12	32.325	29.770	32.325	29.770
Debêntures	13	33.821	24.014	33.821	24.014
Passivo de arrendamentos	15	-	-	335	295
Obrigação pela não performance de geração de energia	22.2.4	-	-	75.677	30.921
Outras contas a pagar	14	-	-	187	99
		66.290	53.924	156.850	102.055
NÃO CIRCULANTE					
Partes relacionadas	10	232.548	117.701	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	7.935	10.104
Empréstimos e financiamentos	12	456.444	482.977	456.444	482.977
Debêntures	13	276.491	305.716	276.491	305.716
Passivo de arrendamentos	15	-	-	16.719	16.390
Obrigação pela não performance de geração de energia	22.2.4	-	-	40.684	17.597
Outras contas a pagar	14	-	-	13.496	1.824
Provisões para litígios	16	-	-	77	89
		965.483	906.394	811.846	834.697
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	17	1.431.746	1.431.746	1.431.746	1.431.746
Prejuízo acumulado		(324.483)	(280.314)	(324.483)	(280.314)
		1.107.263	1.151.432	1.107.263	1.151.432
TOTAL DO PASSIVO		2.139.036	2.111.750	2.075.959	2.088.184

As notas explicativas (NE) são parte integrante das Demonstrações Financeiras


Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

Demonstrações de Resultados
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	18	-	-	188.702	224.459
Custos Operacionais	19	-	-	(175.764)	(171.515)
Custos Operacionais		-	-	(175.764)	(171.515)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		-	-	12.938	52.944
Outras Receitas (Despesas) Operacionais					
Despesas com vendas	19	-	-	(488)	22
Despesas gerais e administrativas	19	(1.344)	(1.442)	(8.118)	(10.667)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	19	7	1.650	(6.798)	3.383
Resultado da equivalência patrimonial	7	11.288	52.668	-	-
		9.951	52.876	(15.404)	(7.262)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		9.951	52.876	(2.466)	45.682
Resultado Financeiro	20				
Receitas financeiras		21.293	17.542	53.440	42.033
Despesas financeiras		(75.413)	(86.344)	(77.804)	(87.775)
		(54.120)	(68.802)	(24.364)	(45.742)
PREJUÍZO OPERACIONAL		(44.169)	(15.926)	(26.830)	(60)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	21				
Imposto de renda e contribuição social		-	-	(19.516)	(11.191)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	2.177	(4.675)
		-	-	(17.339)	(15.866)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(44.169)	(15.926)	(44.169)	(15.926)
RESULTADO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO ATRIBUÍDO AO AÇONISTA DA EMPRESA CONTROLADORA - em reais	17.2				
Ações ordinárias		(0,03084)	(0,01000)		

As notas explicativas (NE) são parte integrante das Demonstrações Financeiras



Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

Demonstrações de Resultados Abrangentes dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(44.169)	(15.926)	(44.169)	(15.926)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	(44.169)	(15.926)	(44.169)	(15.926)

As notas explicativas (NE) são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2023	1.431.746	(264.388)	1.167.358
Prejuízo do exercício	-	(15.926)	(15.926)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.431.746	(280.314)	1.151.432
Prejuízo do exercício	-	(44.169)	(44.169)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.431.746	(324.483)	1.107.263

As notas explicativas (NE) são parte integrante das Demonstrações Financeiras


Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Prejuízo do exercício		(44.169)	(15.926)	(44.169)	(15.926)
Ajustes para a reconciliação do lucro (prejuízo) líquido do exercício com a geração de caixa das atividades operacionais					
Encargos e variações monetárias não realizadas - líquidas		75.409	86.341	76.894	87.769
Imposto de renda e contribuição social	21	-	-	19.516	11.191
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	-	-	(2.177)	4.675
Resultado da equivalência patrimonial		(11.288)	(52.668)	-	-
Depreciação e amortização		-	15	109.101	108.111
Provisão pela não performance de geração de energia	22.2.4	-	-	69.718	21.190
Perdas estimadas, provisões e reversões operacionais líquidas		-	(1.624)	441	(6.168)
Resultado das baixas de imobilizado		-	-	-	(4)
Resultado baixas de direito de uso de ativos e passivo de arrendamentos líquidos		-	(66)	-	1.422
		19.952	16.072	229.324	212.260
Redução (aumento) dos ativos					
Clientes		-	-	826	11.563
Dividendos recebidos		43.723	29.969	-	-
Outros créditos		-	-	491	(889)
Imposto de renda e contribuição social		(3.058)	(2.406)	(2.096)	(4.547)
Outros tributos a recuperar		-	-	(23)	(6)
Despesas antecipadas		(1)	3	460	(771)
Depósitos Judiciais		-	-	(404)	(22)
Partes relacionadas		335	8.156	232	8.137
		40.999	35.722	(514)	13.465
Aumento (redução) dos passivos					
Obrigações sociais e trabalhistas		(33)	(1)	(33)	(1)
Partes relacionadas		114.844	116.004	(816)	43
Fornecedores		5	11	(2.530)	488
Outras obrigações fiscais		35	3	106	23
Obrigações pela não performance de geração de energia		-	-	(1.874)	-
Outras contas a pagar		-	-	540	164
		114.851	116.017	(4.607)	717
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		175.802	167.811	224.203	226.442
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(18.694)	(11.080)
Encargos de empréstimos e financiamentos pagos	12.2	(40.018)	(41.325)	(40.018)	(41.325)
Encargos de debêntures pagos	13.2	(23.165)	(24.430)	(23.165)	(24.430)
Encargos de passivos de arrendamento pagos	15.2	-	(30)	(1.476)	(1.448)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		112.619	102.026	140.850	148.159
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Resgates de aplicações financeiras		(7.702)	(26.746)	(7.854)	(26.856)
Alienação de imobilizado	8.1	-	4.238	-	4.238
Aquisições de imobilizado e intangível	8.1 e 9	-	-	(7.387)	(2.382)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(7.702)	(22.508)	(15.241)	(25.000)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	12.2	(28.964)	(26.607)	(28.964)	(26.607)
Amortização de principal de debêntures	13.2	(26.660)	(27.882)	(26.660)	(27.882)
Amortização de principal de passivos de arrendamentos	15.2	-	(6)	(301)	(265)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(55.624)	(54.495)	(55.925)	(54.754)
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		49.293	25.023	69.684	68.405
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	4	86.067	61.044	321.755	253.350
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4	135.360	86.067	391.439	321.755
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		49.293	25.023	69.684	68.405

As notas explicativas (NE) são parte integrante das Demonstrações Financeiras



Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto Operacional

A Cutia Empreendimentos Eólicos S.A. (Cutia, Companhia ou Controladora), com sede na Rua Jose Izidoro Biazzetto, 158, Bloco A, Curitiba - PR, é uma sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da Copel Geração e Transmissão S.A. (Copel GeT) e controlada indireta da Companhia Paranaense de Energia (Copel), que tem por objeto, especificamente, o desenvolvimento, a implantação e exploração de projetos de energia elétrica a partir de fontes eólicas localizadas no município de São Bento do Norte, no estado do Rio Grande do Norte, comercialização de energia elétrica, bem como a gestão de participações societárias.

1.1 Participações societárias

A Companhia é controladora das Sociedades de Propósito Específico abaixo, as quais tem como atividade principal a geração de energia elétrica proveniente de fontes eólicas:

Controladas	Autorização	Vencimento
Central Geradora Eólica São Bento do Norte I S.A.	Portaria nº 349/2015	04.08.2050
Central Geradora Eólica São Bento do Norte II S.A.	Portaria nº 348/2015	04.08.2050
Central Geradora Eólica São Bento do Norte III S.A.	Portaria nº 347/2015	04.08.2050
Central Geradora Eólica São Miguel I S.A.	Portaria nº 352/2015	04.08.2050
Central Geradora Eólica São Miguel II S.A.	Portaria nº 351/2015	04.08.2050
Central Geradora Eólica São Miguel III S.A.	Portaria nº 350/2015	04.08.2050
Usina de Energia Eólica Guajiru S.A.	REA nº 3.256/2011	05.01.2042
Usina de Energia Eólica Jangada S.A.	REA nº 3.257/2011	05.01.2042
Usina de Energia Eólica Potiguar S.A.	Portaria MME nº 179/2015	11.05.2050
Usina de Energia Eólica Cutia	REA nº 3.258/2011	05.01.2042
Usina de Energia Eólica Maria Helena S.A.	REA nº 3.259/2011	05.01.2042
Usina de Energia Eólica Esperança do Nordeste S.A.	Portaria MME nº 183/2015	11.05.2050
Usina de Energia Eólica Paraíso dos Ventos do Nordeste S.A.	Portaria MME nº 182/2015	11.05.2050



Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

2 Base de Preparação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais da Controladora e as demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (*IFRS[®] Accounting Standards*), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee* (*IFRIC[®] Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (*SIC[®] Interpretations*) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração da Companhia em 28.03.2025.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros, conforme descrito nas respectivas práticas contábeis e notas explicativas.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia e arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Copel e de suas controladas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, as quais são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As áreas que requerem maior nível de julgamento e tem maior complexidade, bem como aquelas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas são as seguintes:

- NEs nº 3.3 e 8 – Imobilizado: previsão de vida útil dos ativos;
- NEs nº 3.4 e 8.1 - Redução ao valor recuperável de ativos: definição de premissas, determinação da taxa de desconto e previsão dos fluxos de caixa;



Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

- NEs nº 3.5 e 16 – Provisões para litígios e passivos contingentes: estimativa de perdas em processos judiciais;
- NEs nº 3.6 e 18 - Reconhecimento de receita: estimativa de valores não faturados;
- NEs nº 3.7 e 21 - Imposto de renda e contribuição social diferidos: previsão de lucros tributáveis futuros para recuperabilidade dos tributos;
- NEs nº 3.8 e 15 – Direito de uso de ativos e passivo de arrendamentos: definição da taxa de juros para os contratos.

2.5 Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Há expectativa razoável de que a Companhia possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo e não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional. A Companhia e suas controladas contam com o suporte financeiro da Copel GeT.

3 Políticas Contábeis Materiais

As principais políticas contábeis materiais utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

3.1 Base de Consolidação

3.1.1 Controladas

As controladas são as entidades em que a Companhia detém o controle. As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em controladas são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, sendo, inicialmente, reconhecidos ao custo.

3.2 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos imediatamente na data de negociação, ou seja, na concretização do surgimento da obrigação ou do direito. São inicialmente registrados pelo valor justo, a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.



Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

Os valores justos são apurados com base em cotação no mercado, para os instrumentos financeiros com mercado ativo, e pelo método do valor presente de fluxos de caixa esperados, para aqueles que não tem cotação disponível no mercado.

Depois do reconhecimento inicial os ativos financeiros somente são reclassificados se a Companhia mudar o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e esta reclassificação deve ocorrer de forma prospectiva.

Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados e mensurados conforme descrito a seguir.

3.2.1 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a serem obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Após o reconhecimento inicial, os custos de transação e os juros atribuíveis, quando incorridos, são reconhecidos no resultado.

3.2.2 Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

São assim classificados e mensurados quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

3.2.3 Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado

Os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. Esse método também é utilizado para alocar a despesa de juros desses passivos pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários pagos ou recebidos, que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos), ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

3.2.4 Baixas de ativos e passivos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando esses direitos são transferidos em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.



Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

Os passivos financeiros somente são baixados quando as obrigações são extintas, canceladas ou liquidadas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

3.3 Imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

Os bens do ativo imobilizado vinculados aos contratos de autorização são depreciados pelo método linear com base nas taxas anuais estabelecidas e revisadas periodicamente pela Aneel, as quais são praticadas e aceitas pelo mercado como representativas da vida útil econômica dos bens, limitados ao prazo de autorização. Os demais bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear com base na estimativa de vida útil. Como referência utiliza-se as taxas definidas pela Aneel, visto que tais taxas foram objeto de estudos técnicos e estatísticos e que representam a melhor estimativa de vida útil de cada bem.

Os custos diretamente atribuídos às obras, bem como os juros e encargos financeiros relativos a empréstimos tomados com terceiros durante o período de construção, são registrados no ativo imobilizado em curso, desde que seja provável que resultem em benefícios econômicos futuros.

3.4 Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*

Os ativos são avaliados para identificar evidências de desvalorização.

3.4.1 Ativos financeiros

As estimativas para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

A Companhia e suas controladas aplicam a abordagem simplificada do IFRS 9 / CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas para toda existência dos ativos financeiros que não possuem componentes de financiamento significativos, considerando uma estimativa para perdas esperadas para todas as contas a receber de clientes, agrupadas com base nas características compartilhadas de risco de crédito, situação de vínculo, número de dias de atraso, no montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos, baseado em critérios específicos do histórico de pagamento, das ações de cobrança realizadas para a recuperação do crédito e a relevância do valor devido na carteira de recebíveis.

3.4.2 Ativos não financeiros

Quando houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor de preço líquido de venda do ativo, essa perda é reconhecida no resultado do exercício.



Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

Para fins de avaliação da redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC).

O valor estimado das perdas para redução ao valor recuperável sobre os ativos não financeiros é revisado para a análise de possível reversão na data de apresentação das demonstrações financeiras; em caso de reversão de perda de exercícios anteriores, esta é reconhecida no resultado do exercício corrente.

3.5 Provisões

Uma provisão é reconhecida quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de um evento passado, (ii) seja provável (mais provável que sim do que não) que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e (iii) possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação. As estimativas de desfechos e de efeitos financeiros são determinadas pelo julgamento da Administração, complementado pela experiência de transações semelhantes e, em alguns casos, por relatórios de peritos independentes.

Os valores que correspondem à parcela principal da provisão são reconhecidos no resultado operacional ou no ativo e a atualização monetária, se houver, é reconhecida no resultado financeiro. Provisões socioambientais são registrados em contrapartida ao ativo quando incorridos durante a fase de implantação de empreendimentos ou, ainda, após a entrada em operação comercial, quando considerados condicionantes para obtenção/renovação das licenças de operação e manutenção.

Provisões para desmantelamento ou descomissionamento de ativos, quando atenderem aos critérios de reconhecimento e mensuração, são contabilizadas em contrapartida ao custo do respectivo ativo, a valor presente. O ativo é depreciado juntamente com os itens de imobilizado, enquanto o passivo é reconstituído pela passagem do tempo. Caso haja revisão dos montantes provisionados, se estes não decorrerem apenas da passagem do tempo, são reconhecidos novamente em contrapartida ao custo do ativo e depreciados até o fim da vida útil.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos contabilmente, porém são divulgados em nota explicativa quando for provável o reconhecimento de benefícios econômicos futuros, para os ativos, ou quando a probabilidade de saída de recursos for avaliada como possível, no caso dos passivos.

3.6 Reconhecimento da receita

A receita é mensurada com base na contraprestação que a Companhia espera receber em um contrato com o cliente, líquida de qualquer contraprestação variável. A Companhia reconhece receitas quando transfere o controle do produto ou serviço ao cliente e quando for provável o recebimento da contraprestação, considerando a capacidade e a intenção do cliente de pagá-la quando devida. A receita operacional da Companhia é proveniente principalmente do suprimento de energia elétrica.



Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

A receita proveniente do suprimento de energia elétrica é reconhecida mensalmente com base nos dados para faturamento que são apurados pelos MW médios de energia elétrica contratada, e declarados junto a CCEE. Quando as informações não estão disponíveis, a Companhia, por meio de suas áreas técnicas, estima a receita considerando as regras dos contratos, a estimativa de preço e o volume fornecido.

Tendo em vista que as empresas de geração eólica estão sujeitas a montantes mínimos de geração, a Companhia entende que está sujeita a contraprestação variável, e por esta razão, constitui provisão pela não performance com base nas estimativas de geração anual, deduzindo da receita.

3.7 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, baseada em seu histórico de rentabilidade e na de expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em suas projeções internas elaboradas para prazos razoáveis ao seu negócio de atuação, constitui ou não crédito fiscal diferido sobre as diferenças temporárias das bases de cálculo dos tributos e sobre prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são aplicados sobre as diferenças entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e os correspondentes valores apropriados nas demonstrações financeiras, os quais são reconhecidos somente na medida em que seja provável que exista lucro tributável, para o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais, compensados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são divulgados por seu valor líquido caso haja direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a tributos lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita a tributação.

3.8 Direito de uso de ativos e passivo de arrendamentos

Quando da celebração de um contrato de arrendamento, o direito de uso de ativos é registrado a valor presente, em contrapartida de um passivo de arrendamento de mesmo valor, exceto para contratos que atendam critérios de isenção da norma contábil (arrendamentos de curto prazo, de baixo valor ou que preveem remuneração variável). Após a mensuração inicial, a amortização do ativo de direito de uso é contabilizada no resultado operacional e os juros do passivo de arrendamento no resultado financeiro. Para definição da taxa de juros, a Companhia utiliza como base a taxa nominal praticada na última captação de recursos do grupo Copel, desconsiderando captações subsidiadas ou incentivadas.

3.9 Pronunciamentos aplicáveis à Companhia a partir de 1º.01.2024

A partir do exercício de 2024 estão vigentes as alterações a seguir, sem impactos nas demonstrações contábeis da Companhia:

- (i) CPC 03 / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40 / IFRS 7 - Instrumentos Financeiros;
- (ii) CPC 26 / IAS 1: requisitos para classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes e para apresentação de Passivo Não Circulante com *Covenants*;
- (iii) CPC 06 / IFRS 16 – Arrendamentos: alterações relacionadas a operações de “*sale and leaseback*”;



Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

- (iv) CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado: alterações para adequação aos CPCs emitidos posteriormente a emissão da norma

3.10 Novas normas que ainda não entraram em vigor

A partir dos exercícios seguintes estarão vigentes as normas novas e/ou revisadas abaixo:

- (i) CPC 02 / IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio intitulada Falta de Conversibilidade (a partir de 1º.01.2025);
- (ii) CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto (a partir de 1º.01.2025);
- (iii) ICPC 09 (R3) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial (a partir de 1º.01.2025);
- (iv) CPC 48 / IFRS 9 e CPC 40 / IFRS 7 – Classificação e mensuração de instrumentos financeiros e Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza (a partir de 1º.01.2026);
- (v) IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras (a partir de 1º.01.2027);
- (vi) IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações (a partir de 1º.01.2027);
- (vii) OCPC 10 – Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (*allowances*) e Crédito de Descarbonização (CBIO) (a partir de 1º.01.2025);
- (viii) CPC 36 / IFRS 10 e CPC 18 / IAS 28: alterações relacionadas a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou *joint venture* (sem data de vigência definida).

A Companhia não tem expectativa de impactos significativos nas demonstrações financeiras decorrentes destas alterações de normas, exceto a IFRS 18, para a qual a Administração está avaliando os impactos de adoção.

4 Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Caixa e bancos conta movimento	367	396	15.192	15.181
Aplicações financeiras de liquidez imediata	134.993	85.671	376.247	306.574
	135.360	86.067	391.439	321.755

Compreendem numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, que possam ser resgatadas no prazo de 90 dias da data de contratação em caixa. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício e com risco insignificante de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e são remuneradas entre 99,7% e 101% da taxa da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.



Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

5 Clientes

Consolidado	Saldos vincendos	Vencidos até 90 dias	Saldo 31.12.2024	Saldo 31.12.2023
Concessionárias e permissionárias				
Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado - CCEAR / Contrato de Energia de Reserva - CER	25.597	427	26.024	27.637
CCEE	419	-	419	140
Suprimento de energia elétrica	26.016	427	26.443	27.777
(-) Perdas de créditos esperadas	-	(9)	(9)	(29)
	26.016	418	26.434	27.748
	Circulante		26.434	27.748
	Não circulante		-	-

6 Títulos e valores mobiliários

Categoria	Indexador	Controladora		Consolidado	
		31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Cotas de fundos de investimentos	-	91.441	83.739	91.441	83.739
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	96% a 98% do CDI	-	-	1.701	1.549
		91.441	83.739	93.142	85.288
		Circulante	-	-	-
		Não circulante	91.441	83.739	93.142
				93.142	85.288

Os recursos referentes ao CDB são vinculados à garantia financeira do Contrato de Uso do Sistema de transmissão e tem prazo de até 54 meses a partir do final do período do relatório. Os recursos referentes a Cotas de Fundos de investimentos são vinculados aos contratos de empréstimos e financiamentos com o BNDES e com o contrato de emissão de debêntures.

7 Investimentos

Controladora	Saldo em 1º.01.2024	Equivalência patrimonial	Deliberação Dividendos Adicionais	Dividendos Propostos	Saldo em 31.12.2024
Controladas					
Central Geradora Eólica São Bento do Norte I S.A.	136.975	3.730	(3.834)	(885)	135.986
Central Geradora Eólica São Bento do Norte II S.A.	139.904	3.283	(4.849)	(780)	137.558
Central Geradora Eólica São Bento do Norte III S.A.	146.233	248	(2.977)	(59)	143.445
Central Geradora Eólica São Miguel I S.A.	121.622	888	(1.300)	(211)	120.999
Central Geradora Eólica São Miguel II S.A.	127.293	42	(1.915)	(10)	125.410
Central Geradora Eólica São Miguel III S.A.	126.178	(967)	(1.830)	-	123.381
Usina de Energia Eólica Guajiru S.A.	121.861	(419)	(1.608)	-	119.834
Usina de Energia Eólica Jangada S.A.	168.535	6.342	(4.585)	(1.506)	168.786
Usina de Energia Eólica Potiguar S.A.	158.816	940	(3.617)	(223)	155.916
Usina de Energia Eólica Cutia S.A.	200.939	(3.573)	-	-	197.366
Usina de Energia Eólica Maria Helena S.A.	164.129	(516)	(1.342)	-	162.271
Usina de Energia Eólica Esperança do Nordeste S.A.	154.536	(1.704)	-	-	152.832
Usina de Energia Eólica Paraíso dos Ventos do Nordeste S.A.	158.072	2.994	(4.933)	(711)	155.422
	1.925.093	11.288	(32.790)	(4.385)	1.899.206



Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

Controladora	Saldo em 1º.01.2023	Equivalência patrimonial	Redução de capital	Deliberação Dividendos Adicionais	Dividendos Propostos	Saldo em 31.12.2023
Controladas						
Central Geradora Eólica São Bento do Norte I S.A.	136.694	5.382	-	(3.822)	(1.279)	136.975
Central Geradora Eólica São Bento do Norte II S.A.	139.709	6.807	-	(4.995)	(1.617)	139.904
Central Geradora Eólica São Bento do Norte III S.A.	143.047	4.178	-	-	(992)	146.233
Central Geradora Eólica São Miguel I S.A.	137.297	1.824	(15.358)	(1.708)	(433)	121.622
Central Geradora Eólica São Miguel II S.A.	125.417	2.687	-	(173)	(638)	127.293
Central Geradora Eólica São Miguel III S.A.	139.142	2.568	(14.556)	(366)	(610)	126.178
Usina de Energia Eólica Guajiru S.A.	121.348	2.257	-	(1.208)	(536)	121.861
Usina de Energia Eólica Jangada S.A.	166.034	6.435	-	(2.405)	(1.529)	168.535
Usina de Energia Eólica Potiguar S.A.	158.119	5.076	-	(3.174)	(1.205)	158.816
Usina de Energia Eólica Cutia S.A.	200.590	349	-	-	-	200.939
Usina de Energia Eólica Maria Helena S.A.	155.730	8.846	-	-	(447)	164.129
Usina de Energia Eólica Esperança do Nordeste S.A.	156.600	(666)	-	(1.398)	-	154.536
Usina de Energia Eólica Paraíso dos Ventos do Nordeste S.A.	156.020	6.925	-	(3.228)	(1.645)	158.072
	1.935.747	52.668	(29.914)	(22.477)	(10.931)	1.925.093

8 Imobilizado

A Companhia e suas controladas registram no ativo imobilizado os bens utilizados nas instalações administrativas e industriais para geração de energia elétrica.

Consolidado	Custo	Depreciação acumulada	31.12.2024	Custo	Depreciação acumulada	31.12.2023
Em serviço						
Máquinas e equipamentos	2.158.295	(635.658)	1.522.637	2.136.647	(420.131)	1.609.222
Edificações	4.327	(761)	3.566	3.612	(485)	2.999
Móveis e utensílios	26	(7)	19	21	(5)	18
	2.162.648	(636.426)	1.526.222	2.140.280	(420.621)	1.612.239
Em curso						
Custo	8.714	-	8.714	12.733	-	12.733
	8.714	-	8.714	12.733	-	12.733
	2.171.362	(636.426)	1.534.936	2.153.013	(420.621)	1.624.972

8.1 Mutação do imobilizado

Consolidado	Saldo em 1º.01.2023	Aquisições	Depreciação	Baixas	Transfe- rências	Saldo em 31.12.2023	Aquisições (a)	Depreciação	Transfe- rências	Saldo em 31.12.2024
Em serviço										
Máquinas e equipamentos:	1.716.516	-	(107.294)	-	-	1.609.222	11.220	(108.234)	10.432	1.522.640
Edificações	3.127	-	(128)	-	-	2.999	-	(149)	714	3.564
Móveis e utensílios	16	-	(2)	(4)	8	18	-	(2)	2	18
	1.719.659	-	(107.424)	(4)	8	1.612.239	11.220	(108.385)	11.148	1.526.222
Em curso										
Custo	14.594	2.384	-	(4.238)	(8)	12.733	7.129	-	(11.148)	8.714
	14.594	2.384	-	(4.238)	(8)	12.733	7.129	-	(11.148)	8.714
	1.734.253	2.384	(107.424)	(4.242)	-	1.624.972	18.349	(108.385)	-	1.534.936

(a) As aquisições "Em Serviço" referem-se a provisão para descomissionamento (NE 14).

A taxa média de depreciação é de 5,02% a.a. (5,02% em 2023).

A Administração da Companhia monitora continuamente o ambiente de negócios e, nesse sentido, avaliou os ativos em operação e não identificou indicativos que justificassem a necessidade de reconhecimento de perdas pela redução ao valor recuperável dos ativos.



Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

9 Intangível

A Companhia e suas controladas registram no ativo intangível as servidões de passagem de linha. Estão mensurados pelo custo total de aquisição menos as perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

A Administração não identificou evidências que justificassem a necessidade de reconhecimento de perdas pela redução ao valor recuperável de ativos intangíveis.

Consolidado	em serviço	em curso	Total
Em 31.12.2023	389	-	389
Aquisições	-	293	293
Em 31.12.2024	389	293	682



Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

10 Partes relacionadas

10.1 Saldos com partes relacionadas

O quadro a seguir apresenta os saldos de Partes Relacionadas destacados em linhas específicas do balanço patrimonial:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Ativo Circulante				
Controladas				
Dividendos a receber				
Central Geradora Eólica São Bento do Norte I S.A.	885	1.279	-	-
Central Geradora Eólica São Bento do Norte II S.A.	780	1.617	-	-
Central Geradora Eólica São Bento do Norte III S.A.	59	992	-	-
Central Geradora Eólica São Miguel I S.A.	211	433	-	-
Central Geradora Eólica São Miguel II S.A.	10	638	-	-
Central Geradora Eólica São Miguel III S.A.	-	610	-	-
Usina de Energia Eólica Guajiru S.A.	-	536	-	-
Usina de Energia Eólica Jangada S.A.	1.506	1.529	-	-
Usina de Energia Eólica Potiguar S.A.	223	1.205	-	-
Usina de Energia Eólica Esperança do Nordeste S.A.	-	447	-	-
Usina de Energia Eólica Paraíso dos Ventos do Nordeste S.A.	711	1.645	-	-
Entidades sob controle comum				
Compartilhamento de estrutura (a)	-	335	-	232
Passivo Circulante				
Controladores				
Copel Geração e Transmissão S.A				
Compartilhamento de estrutura (a)	2	4	1.031	1.727
Entidades sob controle comum				
Copel Distribuição S.A.				
Compartilhamento de estrutura (a)	1	2	357	477
Controladas - Contas a pagar (b)				
Central Geradora Eólica São Bento do Norte I S.A.	16.758	8.202	-	-
Central Geradora Eólica São Bento do Norte II S.A.	18.957	9.964	-	-
Central Geradora Eólica São Bento do Norte III S.A.	17.129	8.607	-	-
Central Geradora Eólica São Miguel I S.A.	15.444	7.761	-	-
Central Geradora Eólica São Miguel II S.A.	14.636	7.355	-	-
Central Geradora Eólica São Miguel III S.A.	14.636	7.355	-	-
Usina de Energia Eólica Guajiru S.A.	15.678	8.064	-	-
Usina de Energia Eólica Jangada S.A.	18.676	9.385	-	-
Usina de Energia Eólica Potiguar S.A.	22.393	11.252	-	-
Usina de Energia Eólica Cutia S.A.	18.007	9.210	-	-
Usina de Energia Eólica Maria Helena S.A.	23.482	12.078	-	-
Usina de Energia Eólica Esperança do Nordeste S.A.	17.314	8.700	-	-
Usina de Energia Eólica Paraíso dos Ventos do Nordeste S.A.	19.438	9.768	-	-
Total Ativo	4.385	11.266	-	232
Total Passivo	232.551	117.707	1.388	2.204

(a) A Companhia registrou gastos com atividades corporativas entre controladoras e entidades sob controle comum, referentes a pessoal e administradores, conforme contrato de compartilhamento assinado entre as partes. As atividades estão concentradas nas suas controladoras e entidades sob controle comum.

(b) As Controladas da Cutia são intervenientes junto aos contratos de financiamento de debêntures e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES da Companhia, as quais, por força contratual, transferem recursos visando manter os saldos relativos à cessão fiduciária de recebíveis provenientes da receita de venda de energia elétrica conforme exigência contratual (NE nº 12 e 13).



Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

10.2 Outras transações com partes relacionadas

O quadro a seguir apresenta os saldos decorrentes das demais transações relevantes com partes relacionadas efetuadas pela Companhia, exceto transações de operações em ambiente regulado, registradas de acordo com os critérios e definições estabelecidos pelos agentes reguladores:

	Consolidado							
	Ativo		Passivo		Receita		Custo / Despesa	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Controladores								
Copel Geração e Transmissão S.A								
Operação e manutenção	-	-	-	444	-	-	4.011	5.232
Compartilhamento	-	-	1.031	1.727	-	-	-	-
Entidades sob controle comum								
Suprimento de energia elétrica								
Copel Distribuição S.A.	-	-	-	-	7.414	7.079	-	-
Compartilhamento	-	232	357	477	-	-	-	-
Pessoal chave da administração								
Honorários	-	-	-	-	-	-	266	599
Encargos sociais	-	-	-	-	-	-	72	137
Plano previdenciário	-	-	-	-	-	-	30	30
	-	232	1.388	2.204	7.414	7.079	4.349	5.968

No que diz respeito à remuneração do pessoal chave da administração, a Companhia não possui obrigações adicionais além dos benefícios de curto prazo divulgados no quadro acima .

11 Fornecedores

Consolidado	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Materiais e serviços	37	32	6.878	9.089
Energia elétrica	-	-	2	8
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	1.421	1.734
Circulante	37	32	8.301	10.831
Não circulante	-	-	-	-

12 Empréstimos e Financiamentos

O contrato teve o objetivo de financiar a construção e implantação dos empreendimentos eólicos e tem como garantia penhor de ações e cessão fiduciária de direitos creditórios.

Banco	Garantias	Controladora e Consolidado	
		31.12.2024	31.12.2023
BNDDES	Penhor de ações e cessão fiduciária de direitos creditórios.	497.199	521.972
Total moeda nacional		497.199	521.972
	Dívida bruta	497.199	521.972
	(-) Custo de transação	(8.430)	(9.225)
	Dívida líquida	488.769	512.747
	Circulante	32.325	29.770
	Não circulante	456.444	482.977



Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

O custo médio da dívida está divulgado na NE nº 22.3.

O contrato contém cláusula que requer a manutenção do Índice de cobertura do serviço da dívida – ICSD, de modo que o descumprimento poderá implicar vencimento antecipado das dívidas e/ou multas.

Em 23.12.2024, esse contrato de financiamento recebeu carta do BNDES AEC/DEENE2 nº 49/2024, com autorização para substituição temporária, até o exercício de 2029, do procedimento de cálculo do ICSD atual pelo cálculo do ICSD e de Índice de Alavancagem com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia Paranaense de Energia - Copel. Em 31.12.2024, todos os indicadores e condições contratuais acordados foram integralmente atendidos.

12.1 Vencimentos das parcelas de longo prazo

31.12.2024	Controladora e consolidado		
	Dívida bruta	(-) Custo de transação	Dívida líquida
2026	33.975	(796)	33.179
2027	36.706	(797)	35.909
2028	39.658	(799)	38.859
2029	42.846	(800)	42.046
2030	46.291	(801)	45.490
Após 2030	264.604	(3.643)	260.961
	464.080	(7.636)	456.444

12.2 Mutação de empréstimos e financiamentos

Controladora e consolidado	Total
Em 1º.01.2023	533.319
Encargos	47.360
Amortização - principal	(26.607)
Pagamento - encargos	(41.325)
Em 31.12.2023	512.747
Encargos	40.733
Variação monetária e cambial	4.271
Amortização - principal	(28.964)
Pagamento - encargos	(40.018)
Em 31.12.2024	488.769



Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

13 Debêntures

As debêntures tiveram por objetivo a construção e implantação dos complexos Eólicos Cutia e Bento Miguel.

Emissão	Garantia	31.12.2024	31.12.2023
1ª	Real e Fidejussória	327.685	349.555
		327.685	349.555
	Dívida bruta	327.685	349.555
	(-) Custo de transação	(17.373)	(19.825)
	Dívida líquida	310.312	329.730
	Circulante	33.821	24.014
	Não circulante	276.491	305.716

O custo médio da dívida está divulgado na NE nº 22.3.

O contrato contém cláusula que requer a manutenção do Índice de cobertura do serviço da dívida – ICSD, de modo que o descumprimento poderá implicar vencimento antecipado das dívidas e/ou multas.

Em 23.12.2024 esse contrato recebeu, conforme Ata da Assembleia Geral de Debenturistas - AGD, autorização para substituição temporária, até o exercício de 2029, do procedimento de cálculo do ICSD atual pelo cálculo com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia Paranaense de Energia - Copel. Em 31.12.2024, todos os demais indicadores e condições acordados foram integralmente atendidos.

13.1 Vencimentos das parcelas de longo prazo

31.12.2024	Controladora e consolidado		
	Dívida bruta	(-) Custo de transação	Dívida líquida
2026	47.383	(2.472)	44.911
2027	42.645	(2.485)	40.160
2028	42.645	(2.505)	40.140
2029	49.752	(2.511)	47.241
2030	52.121	(2.524)	49.597
Após 2030	56.860	(2.418)	54.442
	291.406	(14.915)	276.491



Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

13.2 Mutações de debêntures

Controladora e consolidado	Total
Em 1º.01.2023	341.920
(-) Custo da transação (a)	(3.016)
Encargos	26.408
Varição monetária	16.730
Amortização - principal	(27.882)
Pagamento - encargos	(24.430)
Em 31.12.2023	329.730
Encargos	25.646
Varição monetária	4.761
Amortização - principal	(26.660)
Pagamento - encargos	(23.165)
Em 31.12.2023	310.312

14 Outras Contas a Pagar

	Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
Termo de Ajuste de Conduta - TAC (a)	1.360	1.826
Provisão para descomissionamento parques eólicos (b)	12.145	-
Outras obrigações	179	97
	13.684	1.923
	Circulante 187	99
	Não circulante 13.496	1.824

(a) Referem-se principalmente aos compromissos acordados (Termos de Ajuste de Conduta - TAC) e aprovados entre as Controladas Jangada, Potiguar e os órgãos competentes pelo descumprimento de condicionante das Licenças de Instalação e Operação.

(b) Provisão calculada com base no valor atual dos custos futuros de desmantelamento dos parques eólicos, contabilizada em contrapartida ao Imobilizado (NE nº 8). O prazo previsto para realização desta provisão é o término do contrato de arrendamento dos parques eólicos.

15 Direito de Uso e Passivo de arrendamentos

15.1 Direito de uso de ativos

Consolidado	Saldo em 1º.01.2023	Adições	Amortização	Baixas	Saldo em 31.12.2023	Ajuste por Remensuração	Amortização	Saldo em 31.12.2024
Imóveis	546	17.116	(688)	(2.191)	14.783	670	(716)	14.737
	546	17.116	(688)	(2.191)	14.783	670	(716)	14.737



Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

15.2 Passivo de arrendamentos

15.2.1 Mutação do passivo de arrendamentos

Consolidado	
Saldo em 1º.01.2023	603
Adições	17.116
Encargos	1.448
Pagamento - principal	(265)
Pagamento - encargos	(1.448)
Baixas	(769)
Saldo em 31.12.2023	16.685
Adições	670
Encargos	1.476
Pagamento - principal	(301)
Pagamento - encargos	(1.476)
Saldo em 31.12.2024	17.054

A Companhia define a taxa de desconto com base na taxa de juros nominal praticada na captação de recursos da Companhia, desconsiderando captações subsidiadas ou incentivadas. As taxas de juros aplicadas variam de 3,58% a 15,55% a.a.

15.2.2 Vencimentos das parcelas de longo prazo

Controladora e Consolidado	
2026	1.812
2027	1.812
2028	1.812
2029	1.812
2030	1.812
Após 2030	26.298
Valores não descontados	35.358
Juros embutidos	(18.639)
Saldo passivo arrendamento em 31.12.2024	16.719

15.3 Impacto pela projeção de inflação nos fluxos de caixa descontados

Consolidado e controladora	Saldo conforme o CPC 06 (R2) IFRS 16	Saldo com projeção da inflação	%
Passivo de arrendamentos	17.054	21.207	24,35%
Direito de uso de ativos	14.737	15.236	3,39%
Despesa Financeira	1.476	1.845	25,00%
Despesa de amortização	716	755	5,45%



Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

Na mensuração e na remensuração do Passivo de arrendamento e do Direito de uso, é utilizada a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada, em conformidade com o CPC 06 (R2) / IFRS 16. Tendo em vista a imprevisibilidade das taxas de juros de longo prazo no cenário econômico brasileiro, a Companhia apresenta no quadro acima os saldos comparativos entre o registrado conforme a norma, e o valor que seria registrado se considerada a inflação projetada.

15.4 Compromissos de arrendamentos e aluguéis

Para os arrendamentos de ativos de baixo valor, tais como computadores, impressoras e móveis, arrendamento de curto prazo, e aqueles cujo pagamento é feito com base em remuneração variável, os valores estão reconhecidos na demonstração de resultado como custos e/ou despesas operacionais (NE nº 19).

Consolidado	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	31.12.2024
Arrendamento de terrenos	3.567	16.437	63.301	83.305

16 Provisões para litígios e passivos contingentes

A Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, constitui provisões para as ações cujas perdas são consideradas prováveis, quando os critérios de reconhecimento de provisão descritos na NE nº 3.5 são atendidos.

A Administração da Companhia acredita ser impraticável fornecer informações a respeito do momento de eventuais saídas de caixa relacionadas às ações pelas quais a Companhia e suas controladas respondem na data da elaboração das demonstrações financeiras, tendo em vista a imprevisibilidade e a dinâmica dos sistemas judiciário, tributário e regulatório brasileiro, sendo que a resolução final depende das conclusões dos processos judiciais. Por esse motivo, essa informação não é fornecida.

16.1 Mutação das provisões para litígios

Controladora	Saldo em 1º.01.2023	Adições e Reversões	Reversão de Variação monetária	Saldo em 31.12.2023	Adições e Reversões	Saldo em 31.12.2024
Cíveis						
Cíveis e direito administrativo (a)	2.754	(1.582)	(1.172)	-	-	-
Servidões de passagem	32	(32)	-	-	-	-
Desapropriações e patrimoniais	41	(41)	-	-	-	-
	2.827	(1.655)				

Consolidado	Saldo em 1º.01.2023	Adições e Reversões	Reversão de Variação monetária	Saldo em 31.12.2023	Adições e Reversões	Adições no imobilizado em curso	Saldo em 31.12.2024
Cíveis							
Cíveis e direito administrativo (a)	7.321	(6.149)	(1.172)	-	-	-	-
Servidões de passagem (b)	36	5	-	41	-	5	46
Desapropriações e patrimoniais (b)	47	1	-	48	(47)	30	31
	7.404	(6.143)		89	(47)	35	77

(a) Discussão de processos administrativos, principalmente ação que questiona a remuneração de



Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

arrendadores dos terrenos onde estão localizados os parques eólicos. Em 02.2023 houve decisão favorável a Cutia e a provisão foi revertida.

(b) Ações judiciais decorrentes de divergência entre o valor de servidão avaliado pela Companhia e o pleiteado pelo proprietário e/ou quando a documentação do proprietário não apresenta condições de registro (inventários em andamento, propriedades sem matrículas, entre outras).

16.2 Passivo contingente

Passivos contingentes são obrigações presentes decorrentes de eventos passados, sem provisões reconhecidas por não ser provável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Fiscais (a)	-	-	1.219	-
Trabalhistas (a)	-	-	22	22
	-	-	2.460	22

(a) Refere-se a cobrança de ISS, ação movida pelo município de São Bento do Norte (RN).

(b) Refere-se à responsabilidade solidária por ação trabalhista movida contra prestador de serviço contratado.

17 Patrimônio Líquido

17.1 Capital social

O capital social integralizado em 31.12.2024, no valor de R\$ 1.431.746 (R\$ 1.431.746 em 31.12.2023), é composto por 1.431.744.994 ações ordinárias em 31.12.2024 (1.431.744.994 em 31.12.2023), sem valor nominal, pertencentes à Copel Geração e Transmissão S.A.

17.2 Resultado Líquido básico e diluído por ação

	31.12.2024	31.12.2023
Numerador básico e diluído		
Resultado líquido básico e diluído alocado por classes de ações, atribuído à acionista controladora		
Prejuízo do exercício	(44.169)	(15.926)
Denominador básico e diluído		
Média ponderada das ações (em milhares)		
Ações ordinárias	1.431.744.994	1.431.744.994
Resultado líquido do período básico e diluído por ação atribuído à acionista controladora		
Resultado por ação ordinária	(0,03084)	(0,01000)



Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

18 Receita Operacional Líquida

Consolidado	31.12.2024	31.12.2023
Contrato de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado - CCEAR / Contrato de Energia de Reserva - CER / Bilaterais	264.634	254.376
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	1.631	222
Outras Receitas	-	357
(-/+) Provisão / Reversão para não performance de geração (NE 22.2.4)	(67.844)	(21.190)
(-) PIS/Pasep e Cofins	(9.719)	(9.306)
	188.702	224.459

19 Custos e Despesas operacionais

Controladora	Custos Operacionais	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	31.12.2024	31.12.2023
Pessoal e administradores	-	(14)	-	(14)	(24)
Planos previdenciário e assistencial	-	(2)	-	(2)	(3)
Serviços de terceiros	-	(287)	(1)	(288)	(432)
Depreciação e amortização	-	-	-	-	(15)
Provisões e reversões (a)	-	-	-	-	1.624
Outros custos e despesas operacionais, líquidos (b)	-	(1.041)	8	(1.033)	(942)
	-	(1.344)	7	(1.337)	208

(a) Valor positivo decorrente da reversão de provisões de litígios cíveis e administrativos em 2023.

(b) Valor positivo decorrente de Outras Receitas.

Consolidado	Custos operacionais	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	31.12.2024	31.12.2023
Energia elétrica comprada para revenda	(26)	-	-	-	(26)	(64)
Encargos de uso da rede elétrica	(16.794)	-	-	-	(16.794)	(16.232)
Pessoal e administradores	-	-	(5.593)	-	(5.593)	(7.938)
Planos previdenciário e assistencial	-	-	(834)	-	(834)	(933)
Material	(370)	-	-	-	(370)	(2.106)
Serviços de terceiros	(40.755)	-	(526)	-	(41.281)	(34.925)
Depreciação e amortização	(109.101)	-	-	-	(109.101)	(108.111)
Provisões e reversões (a) e (b)	-	(488)	-	47	(441)	6.168
Outros custos e despesas operacionais, líquidos	(8.718)	-	(1.165)	(6.845)	(16.728)	(14.636)
	(175.764)	(488)	(8.118)	(6.798)	(191.168)	(178.777)

(a) Valor positivo devido a reversão de provisões de litígios cíveis e administrativos

(b) Valor positivo decorrente da reversão de PECLD em 2023

19.1 Compromissos estimados de arrendamentos e aluguéis não canceláveis

No saldo dos outros custos e despesas operacionais líquidos, estão contidos valores de arrendamento de terrenos para os quais, após a entrada em operação dos empreendimentos, os pagamentos são variáveis em função da receita auferida, aplicando um percentual sobre a receita bruta menos as deduções previstas em contrato (impostos, taxas e contribuições).



Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

20 Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	20.896	17.299	44.732	40.816
Multas contratuais	-	-	2	936
Juros sobre liquidações na CCEE	-	-	8.305	12
Outras receitas financeiras	397	243	401	269
	21.293	17.542	53.440	42.033
(-) Despesas financeiras				
Variação monetária e encargos da dívida	75.412	87.483	75.412	87.483
IOF sobre o rendimento de aplicações financeiras	-	3	-	3
Variação monetária de litígios (16.1)	-	(1.172)	-	(1.172)
Outras despesas financeiras	1	30	2.392	1.461
	75.413	86.344	77.804	87.775
Líquido	(54.120)	(68.802)	(24.364)	(45.742)

21 Imposto de Renda e Contribuição Social

Controladora	31.12.2024	31.12.2023
Prejuízo antes do IRPJ e CSLL	(44.169)	(15.926)
IRPJ e CSLL (34%)	15.017	5.415
Efeitos fiscais sobre:		
Equivalência patrimonial	3.838	17.907
Despesas indedutíveis	(1.104)	58
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL não constituídos	(17.751)	(23.381)
IRPJ e CSLL correntes	-	-
IRPJ e CSLL diferidos	-	-
Alíquota efetiva - %	0,0%	0,0%

Em 31.12.2024 e 31.12.2023 a Companhia não reconheceu saldo de créditos de imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais e bases negativas no montante de R\$ 98.808 (R\$ 81.075 em 31.12.2023) por não haver razoável certeza de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para absorção dos referidos ativos.



Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

Consolidado	31.12.2024		31.12.2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Contrato de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado - CCEAR /		264.634	254.376	254.376
Contrato de Energia de Reserva - CER / Bilaterais	264.634			
Receita de Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	1.631	1.631	222	222
Alíquota sobre a receita bruta	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	21.301	31.952	20.368	30.552
Receita Financeira	23.855	23.855	24.491	24.491
(-) Receita Financeira Provisionada	6.401	6.401	(13.761)	(13.761)
Base de cálculo Receita Financeira	30.256	30.256	10.730	10.730
Outras Receitas	3.947	3.947	357	357
(=) Base de cálculo	55.504	66.155	31.098	41.282
Alíquotas vigentes	15%	9%	15%	9%
Adicional	10%		10%	
Imposto de renda e contribuição social	13.562	5.954	7.470	3.721
Receita Financeira Provisionada	(6.401)	(6.401)	13.761	13.761
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.601)	(576)	3.437	1.238

21.1 Reforma tributária do consumo

A Emenda Constitucional nº 132, de 2023, instituiu a Reforma Tributária do Consumo no Brasil. A Lei Complementar nº 214, sancionada em 16.01.2025, regulamenta parcialmente a reforma, que ainda depende da conclusão da regulamentação no Senado. No setor elétrico, o diferimento da tributação minimizará os impactos, mas os efeitos completos só serão conhecidos após a regulamentação completa do novo sistema tributário. Não há impacto nas demonstrações financeiras de 2024.

22 Instrumentos Financeiros

22.1 Categorias e apuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Controladora	NE nº	Nível	31.12.2024		31.12.2023	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos Financeiros						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa (a)	4	2	135.360	135.360	86.067	86.067
Títulos e valores mobiliários (b)	6	2	91.441	91.441	83.739	83.739
			226.801	226.801	169.806	169.806
Total dos ativos financeiros			226.801	226.801	169.806	169.806
Passivos Financeiros						
Custo amortizado						
Fornecedores (a)	11		37	37	32	32
Empréstimos e financiamentos (c)	12		497.199	499.960	521.973	464.071
Debêntures (d)	13		327.685	322.441	349.555	342.205
Total dos passivos financeiros			824.921	822.438	871.560	806.308

Os dois níveis de hierarquia para apuração do valor justo são apresentados a seguir:

Nível 1: obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: obtidos por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo.



Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

Consolidado	NE nº	Nível	31.12.2024		31.12.2023	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos Financeiros						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa (a)	4	2	391.439	391.439	321.755	321.755
Títulos e valores mobiliários (b)	6	2	48.875	48.875	44.757	44.757
Títulos e valores mobiliários (b)	6	2	44.267	44.267	40.531	40.531
			484.581	484.581	407.043	407.043
Custo amortizado						
Clientes (a)	5		26.434	26.434	27.748	27.748
			26.434	26.434	27.748	27.748
Total dos ativos financeiros			511.015	511.015	434.791	434.791
Passivos Financeiros						
Custo amortizado						
Fornecedores (a)	11		8.301	8.301	10.831	10.831
Empréstimos e financiamentos (c)	12		497.199	499.960	521.973	464.071
Debêntures (d)	13		327.685	322.441	349.555	342.205
Total dos passivos financeiros			833.185	830.702	882.359	817.107

Os dois níveis de hierarquia para apuração do valor justo são apresentados a seguir:

Nível 1: obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: obtidos por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo.

Apuração dos valores justos:

- Equivalente ao seu respectivo valor contábil, em razão de sua natureza e de seu prazo de realização.
- Calculado de acordo com as informações disponibilizadas pelos agentes financeiros e pelos valores de mercado dos títulos emitidos pelo governo brasileiro.
- Utilizado como premissa básica o custo da última captação realizada pela Companhia, CDI + *spread* de 1,12%, para desconto do fluxo de pagamentos esperado.
- Calculado conforme cotação da última negociação no mercado secundário através do preço médio do Preço Unitário - PU em 31.12.2024, obtido junto à Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - Anbima.



Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

22.2 Gerenciamento de riscos financeiros

Os negócios da Companhia estão expostos aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

22.2.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de incorrer em perdas decorrentes de cliente ou contraparte em instrumento financeiro, resultantes da falha desses em cumprir com suas obrigações contratuais.

Consolidado		
Exposição ao risco de crédito	31.12.2024	31.12.2023
Caixa e equivalentes de caixa (a)	391.439	321.755
Títulos e valores mobiliários (a)	93.142	85.288
Cientes (b)	26.434	27.748
	511.015	434.791

- a) A Companhia administra o risco de crédito sobre esses ativos considerando sua política em aplicar os recursos financeiros em instituições bancárias federais ou em bancos privados com baixo risco de crédito, conforme *rating* local das principais agências classificadoras.
- b) Risco de perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes, relacionado a fatores internos e externos. A companhia considera baixo esse risco de crédito pois possui histórico imaterial de perdas e, também, por manter contratos regulados com distribuidores de energia elétrica que, por regra do setor, mantém Contratos de Constituição de Garantias - CCG para cumprimento dos pagamentos. Além disso, possui contratos de venda de energia garantidos pela Conta de Energia de Reserva - CONER que é administrada pela CCEE. A Companhia considera baixo esse risco de crédito pois espera que o saldo seja compensado futuramente com débitos junto à CCEE.

22.2.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outro ativo financeiro, para liquidar as obrigações nas datas previstas. A Companhia faz a administração do risco de liquidez com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos, aplicados ao controle permanente dos processos financeiros, a fim de garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

Os investimentos são financiados por meio de dívidas de médio e longo prazos junto a instituições financeiras e ao mercado de capitais.

A tabela a seguir demonstra valores esperados de liquidação, não descontados, em cada faixa de tempo. As projeções foram efetuadas com base em indicadores financeiros vinculados aos respectivos instrumentos financeiros, previstos nas medianas das expectativas de mercado do Relatório Focus, do Banco Central do Brasil - Bacen, que fornece a expectativa média de analistas de mercado para tais indicadores para o ano corrente e para os próximos 3 anos. A partir de 2029, repetem-se os indicadores de 2028 até o horizonte da projeção.



Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

Controladora	Juros (a)	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Passivo Total
31.12.2024							
Fornecedores	-	37	-	-	-	-	37
Empréstimos e financiamentos	NE nº 12	5.760	11.619	52.737	295.067	438.681	803.864
Debêntures	NE nº 13	-	-	56.761	269.532	152.191	478.484
		5.797	11.619	109.498	564.599	590.872	1.282.385

(a) Taxa de juros efetiva - média ponderada.

Consolidado	Juros (a)	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Passivo Total
31.12.2024							
Fornecedores	-	8.301	-	-	-	-	8.301
Empréstimos e financiamentos	NE nº 12	5.760	11.619	52.737	295.067	438.681	803.864
Debêntures	NE nº 13	-	-	56.761	269.532	152.191	478.484
		14.061	11.619	109.498	564.599	590.872	1.290.649

(a) Taxa de juros efetiva - média ponderada.

Conforme divulgado nas NEs nºs 12 e 13, a Companhia tem empréstimos e financiamentos e debêntures com cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) que podem exigir a antecipação do pagamento dessas obrigações.

22.2.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilem devido a mudanças nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações. O objetivo do gerenciamento desse risco é controlar as exposições, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

a) Risco de taxa de juros e variações monetárias

Risco de a Companhia incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores que diminuam as receitas financeiras ou aumentem as despesas financeiras relativas aos ativos e passivos captados no mercado. A Companhia não celebrou contratos de derivativos para cobrir este risco, mas vem monitorando continuamente as taxas de juros e indexadores de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos.



Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

A avaliação dos instrumentos financeiros considera os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das demonstrações financeiras, conforme sugerido pelo CPC 40 (R1) Instrumentos Financeiros: Evidenciação. Baseado na posição patrimonial e no valor nocional dos instrumentos financeiros em aberto na data das demonstrações financeiras, estima-se que esses efeitos seriam próximos aos valores mencionados na coluna de cenário projetado provável da tabela abaixo, uma vez que as premissas utilizadas pela Companhia são próximas às descritas anteriormente.

Para o cenário base foram considerados os saldos contábeis registrados na data das demonstrações financeiras e para o cenário provável considerou-se os saldos com a variação dos indicadores (CDI/Selic: 15,00%, IPCA: 5,50%) previstos na mediana das expectativas de mercado para 2024 do Relatório Focus do Bacen, e TJLP de 8,79%, calculado por projeção interna da Companhia. Adicionalmente, a Companhia mantém o acompanhamento dos cenários 1 e 2, que consideram deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável, em decorrência de eventos extraordinários que possam afetar o cenário econômico.

Risco de taxa de juros e variações monetárias	Risco	Base	Cenários projetados - dez.2024		
		31.12.2024	Provável	Cenário 1	Cenário 2
Ativos financeiros					
Títulos e valores mobiliários	Baixa CDI/Selic	93.142	13.737	10.301	6.872
		93.142	13.737	10.301	6.872
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	Alta TJLP	497.199	(43.717)	(54.647)	(65.576)
Debêntures	Alta IPCA	327.685	(18.023)	(22.528)	(27.034)
		824.884	(61.740)	(77.175)	(92.610)

22.2.4 Risco de não performance dos empreendimentos eólicos

Os contratos de compra e venda de energia por fonte eólica, comercializados por meio de leilões regulados, possuem cláusulas de performance de geração, as quais estabelecem um montante mínimo de entrega de energia, com periodicidade anual e/ou quadrienal. Os empreendimentos estão sujeitos a fatores climáticos associados às incertezas da velocidade de vento, o que pode implicar em produção de energia inferior ao montante mínimo de energia contratada. Tal descumprimento contratual pode comprometer receitas e fluxos de caixa da Companhia.

O aumento do passivo se deve ao fato de que os montantes a pagar estavam suspensos até 31.12.2024 em virtude das discussões no setor a respeito das restrições de geração dos parques eólicos (*constrained-off*). Além disso, após perturbação ocorrida no Sistema Interligado Nacional - SIN em 15.08.2023, o ONS, de forma preventiva, elevou a frequência das restrições, o que aumentou a restrição de geração de empreendimentos eólicos situados na região Nordeste. Estes eventos, de redução ou corte da geração de energia, principalmente em usinas eólicas e solares, se dão quando a produção supera a capacidade de consumo ou de transmissão do sistema elétrico. A questão é conhecida no setor elétrico como *curtailment*.



Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

Em dezembro de 2023, o Tribunal Regional Federal da 1ª região (TRF1) acatou os argumentos da ABEEólica – Associação Brasileira de Energia Eólica e ABSOLAR – Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica e determinou que a CCEE realizasse os pagamentos de compensações aos geradores na liquidação do mercado de curto prazo subsequente. Essa medida não foi cumprida pois a CCEE justificou que aguardava a definição das regras por parte da Aneel. Em julho, antes de qualquer regulamentação, a Aneel conseguiu a suspensão da decisão, argumentando ausência de urgência que justificasse a liminar. Em dezembro de 2024, o Tribunal Regional Federal da 1ª região (TRF1) decidiu liminarmente que os geradores têm direito ao ressarcimento pela energia não gerada devido a determinações do ONS (*curtailment*), restabelecendo a liminar anterior, porém sem retroagir ao momento em que foi suspensa anteriormente. Essa decisão dispõe que os geradores das fontes eólicas e solar voltem a ser compensados por eventos por restrição de operação, com efeitos futuros.

A Aneel recorreu da decisão e, em 22.01.2025, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) julgou procedente o pedido e suspendeu novamente a liminar concedida. Na decisão, o STJ argumenta que os prejuízos decorrentes do *curtailment* não podem ser repassados aos consumidores sem um exame mais aprofundado a respeito da tese relativa aos riscos inerentes da atividade empresarial. Considerando que a liminar foi derrubada antes da primeira liquidação financeira (que ocorreria no início de fevereiro), os geradores não chegaram a ser ressarcidos pelos cortes de geração realizados desde então. A ação judicial aguarda o julgamento do mérito.

Consolidado	Circulante	Não circulante	Total
Em 1º.01.2023	20.133	7.193	27.326
Provisão (reversão)	(221)	20.453	20.232
Transferências	10.049	(10.049)	-
Atualização	960	-	960
Em 31.12.2023	30.921	17.597	48.518
Provisão (reversão)	3.298	64.706	68.004
Ressarcimentos	143	(2.018)	(1.875)
Transferências	39.601	(39.601)	-
Atualização	1.714	-	1.714
Em 31.12.2024	75.677	40.684	116.361



Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

22.3 Gerenciamento de capital

A Companhia busca conservar base sólida de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e garantir o desenvolvimento futuro dos negócios. Procura manter também equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. Assim, maximiza o retorno para todas as partes interessadas em suas operações, otimizando o saldo de dívidas e patrimônio.

O endividamento em relação ao patrimônio líquido é apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Endividamento				
Empréstimos e financiamentos	488.769	512.747	488.769	512.747
Debêntures	310.312	329.730	310.312	329.730
(-) Caixa e equivalentes de caixa	135.360	86.067	391.439	321.755
(-) Títulos e Valores Mobiliários - garantias de contratos de dívidas	91.441	83.739	91.441	83.739
Dívida líquida ajustada	572.280	672.671	316.201	436.983
Patrimônio líquido	1.107.263	1.151.432	1.107.263	1.151.432
Endividamento do patrimônio líquido ajustado	0,52	0,58	0,29	0,38

O custo médio da dívida em taxa nominal em 2024 é de 10,52% (9,21% em 2023), o que equivale a 86,55% do CDI (79,05% do CDI em 2023).

23 Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos seguros contratados pela Companhia está demonstrada a seguir:

Consolidado	Término da vigência	Importância segurada
Apólice		
Seguro D&O (a)	28.03.2026	154.808
Seguro Riscos Operacionais (b)	29.03.2026	2.225.163
Seguro de Responsabilidade Civil Geral	28.03.2026	30.000
Garantia Judicial	23.10.2026	8.466

(a) O valor da importância segurada do Seguro D&O foi convertido de dólar para real com a taxa do dia 31.12.2024, de R\$ 6,1923. (b) Em fase final de contratação para nova vigência.

Os seguros de garantia contratados possuem como avalista a Companhia Paranaense de Energia - Copel.



Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

24 Informações complementares à Demonstração dos Fluxos de Caixa

24.1 Transações que não envolvem caixa

Conforme a NE nº 15, as adições e ajustes por remuneração ocorridos no direito de uso de ativos totalizaram R\$ 670 (R\$ 17.116 em 31.12.2023), sendo que tal reconhecimento teve como contrapartida a rubrica de passivo de arrendamentos.

Conforme a NE 8.1, parte das adições do imobilizado, no montante de R\$ 11.220, tiveram origem na provisão para descomissionamento dos parques eólicos (NE nº 14).

As transações acima não envolveram caixa, motivo pelo qual não estão mencionadas na demonstração do fluxo de caixa.

Curitiba, 28 de março de 2025

Marcio Raphael Ploszaj
Diretor Técnico

Adriano Fedalto
Diretor Administrativo-Financeiro

Tatiane Ramthun Gumz
Contadora CRC PR 050498/O-1



Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Pelo presente instrumento, como membros da Diretoria Executiva da Cutia Empreendimentos Eólicos S.A. (Cutia), sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da Copel Geração e Transmissão S.A. (Copel GeT) e controlada indireta da Companhia Paranaense de Energia (Copel), inscrita no CNPJ sob o nº 10.979.076/0001-64, declaramos que:

- (I) revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório de auditoria da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. relativamente às demonstrações financeiras da Cutia de 31.12.2024; e
- (II) revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Cutia de 31.12.2024.

E, por ser verdade, firmamos a presente.

Curitiba, 28 de março de 2025

MARCIO RAPHAEL PLOSZAJ
Diretor Técnico

ADRIANO FEDALTO
Diretor Administrativo-Financeiro



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Cutia Empreendimentos Eólicos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

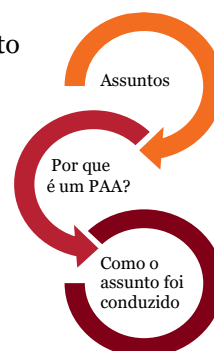
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Reconhecimento de receita (Notas 3.6 e 18)

As receitas de suprimento de energia elétrica da Companhia e suas controladas são reconhecidas com base nos dados de faturamento e megawatts (MW) médios de energia elétrica contratada, os quais são declarados junto à CCEE - Câmara de Comércio de Energia Elétrica. Em situações que tais informações não estão disponíveis, a Companhia estima a receita a cada final de período, por meio das regras previstas contratualmente, estimativas de preços e volumes de fornecimento. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas reconheceram receitas operacionais no montante de R\$ 188.702 mil.

Dessa forma, o processamento incorreto de dados ou informações podem gerar distorções no reconhecimento da receita no período. Sendo assim, esse assunto foi considerado como o principal assunto de nossa auditoria.

Nossa abordagem de auditoria considerou, entre outros, os seguintes procedimentos:

- Entendimento sobre o fluxo de reconhecimento de receita considerando a natureza das receitas da Companhia, aspectos contratuais, avaliação das políticas contábeis aplicadas pela administração, entre outros.
- Efetuamos, em base amostral, testes de recálculo dos valores apropriados como receitas e inspeção de contratos e outros documentos comprobatórios das transações, quando aplicável, para avaliar o cumprimento das obrigações de performance. Também inspecionamos os respectivos comprovantes de liquidação financeira das referidas transações.
- Recálculo das receitas variáveis baseadas nas cláusulas contratuais e nos dados obtidos de fontes oficiais.
- Avaliação das divulgações efetuadas pela administração da Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Consideramos que as informações apresentadas e divulgadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras estão consistentes com o conhecimento obtido na nossa auditoria.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do período anterior

O exame das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 28 de março de 2024, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.



Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 28 de março de 2025

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

DocuSigned by:
Adriano Machado
CPF: 102.115.889
Opening Time: 28 de Março de 2025 11:57 BRT
ICP-Brasil: C1 - Escritório da Receita Federal do Brasil - RFB
C: BR
Nº de Inscrição: AC SERASA RFB v5

Adriano Machado
Contador CRC 1PRO42584/O-7

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 1480049A-E38B-41E4-B9BD-F823CE33B2B4
 Assunto: Complete com o Docusign: 5400CUTIAEMPREENDEOLICOS24.DEZ.pdf
 LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)
 Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables
 Envelope fonte:
 Documentar páginas: 45
 Certificar páginas: 2
 Assinatura guiada: Ativado
 Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado
 Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Status: Concluído
 Remetente do envelope:
 Renan Thielen
 Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai São Paulo, São Paulo 04538-132
 renan.thielen@pwc.com
 Endereço IP: 134.238.159.42

Rastreamento de registros

Status: Original 28 de março de 2025 17:10	Portador: Renan Thielen renan.thielen@pwc.com	Local: DocuSign
Status: Original 28 de março de 2025 17:57	Portador: CEDOC Brasil BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com	Local: DocuSign

Eventos do signatário

Adriano Machado
 a.machado@pwc.com
 Sócio
 PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

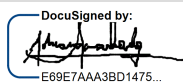
Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card
 Emissor da assinatura: AC SERASA RFB v5

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Assinatura



Adoção de assinatura: Desenhado no dispositivo
 Usando endereço IP: 201.56.164.188

Registro de hora e data

Enviado: 28 de março de 2025 | 17:12
 Visualizado: 28 de março de 2025 | 17:55
 Assinado: 28 de março de 2025 | 17:57

Eventos do signatário presencial

Assinatura

Registro de hora e data

Eventos de entrega do editor

Status

Registro de hora e data

Evento de entrega do agente

Status

Registro de hora e data

Eventos de entrega intermediários

Status

Registro de hora e data

Eventos de entrega certificados

Status

Registro de hora e data

Eventos de cópia

Status

Registro de hora e data

Renan Thielen
 renan.thielen@pwc.com
 Manager

Copiado

Enviado: 28 de março de 2025 | 17:57
 Visualizado: 28 de março de 2025 | 17:57
 Assinado: 28 de março de 2025 | 17:57

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Eventos com testemunhas

Assinatura

Registro de hora e data

Eventos do tabelião

Assinatura

Registro de hora e data

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	28 de março de 2025 17:12
Entrega certificada	Segurança verificada	28 de março de 2025 17:55
Assinatura concluída	Segurança verificada	28 de março de 2025 17:57
Concluído	Segurança verificada	28 de março de 2025 17:57

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
-----------------------------	---------------	-----------------------------



Estas demonstrações financeiras
estão publicadas no site da Copel.
Utilize a câmera do seu smartphone
para ler o código ao lado.

